

Sociedade

EDITORIAL

Mundial de Futebol

ANTÓNIO JOSÉ GONÇALVES



O Mundial de Futebol da Rússia está à porta, sendo que Portugal integra o Grupo B, juntamente com Espanha, Irão e Marrocos. Este ano, a FIFA abriu os cordões à bolsa e aumentou os prémios monetários atribuídos às seleções participantes. O campeão "levará para casa", além do ambicionado troféu, cerca de 32 milhões de euros. Já o vice-campeão mundial arrecadará 23 milhões de euros.

Se Portugal conquistar o troféu, poderá trazer um retorno económico de quase 700 milhões de euros, segundo um estudo publicado pelo Instituto Português de Administração de Marketing. O impacto divide-se em várias áreas: consumo em casa (35%), mas também na restauração (15%), na publicidade (22%) e outras áreas de negócio.

Por exemplo, a restauração em Portugal pode ganhar mais de 100 milhões de euros se a equipa das quinas trazer o troféu para casa. A simples presença na fase de grupos vai permitir aos cafés e restaurantes nacionais encaixar pelo menos 60 milhões de euros. E aqui o grande campeão é a cerveja. Durante o Mundial do Brasil, em 2014, o consumo de cerveja no nosso país aumentou 23%. Agora, na Rússia, o cenário não deverá ser diferente. Também a venda de televisões, principalmente as de grandes dimensões, tem aumentado nos últimos dias.

Mas o futebol é, sobretudo, digo eu, emoção e paixão. É um tema que encanta, atrai e que faz parte da vida de todos nós, uns mais do que outros.

Força Portugal!

Centro Hospitalar recebe 30 estudantes norte-americanos

O Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde (CHPVVC) tem até ao final do mês de julho cerca de 30 estudantes de medicina oriundos de várias universidades norte-americanas.

Os jovens vêm completar um módulo de estágios observacionais na prática clínica e da própria vivência do Serviço Nacional de Saúde. Estes alunos frequentam um primeiro ciclo de quatro anos (Pre-Med) do Curso de Medicina nos Estados Unidos e cuja filosofia se caracteriza por uma carga teórica que os estudantes pretendem complementar com a vertente prática.

Os estágios privilegiam os serviços de Cirurgia Geral, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia



Estudantes norte-americanos no Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde

e Serviço de Urgência, onde os estudantes terão contacto, em particular, também com as áreas da Pediatria e Medicina Interna.

Para além do contacto com a prática clínica, os estudantes assimilam novas culturas e conhecimentos.

Dia da Misericórdia assinalado com a 13ª Milha



Alguns participantes na prova com o Provedor da Misericórdia, Arlindo Maia (centro)

Para assinalar o Dia da Misericórdia, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, através do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha, organizou no dia 30 de maio, em colaboração com a ANDDI-Portugal, a prova anual de atletismo "Milha da Misericórdia", que já vai na 13ª edição.

Estiveram presentes cerca de 130 atletas, num total de oito instituições ligadas ao apoio de pessoas

com deficiência. Todos partiram com sentido de dever cumprido e com vontade de voltar no próximo ano.

A Misericórdia de Vila do Conde agradece e congratula todos os participantes pela sua prestação na prova e deixa também uma palavra de apreço à ANDDI-Portugal pelo seu dinamismo na realização de provas deste cariz, valorizando o desporto adaptado pelo país e além-fronteiras.

Homenagem ao Ex-Comandante dos Bombeiros

Após muita polémica e uma inesperada demissão do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Joaquim Moreira, amigos decidiram homenagear a sua dedicação e os seus préstimos à população do nosso Concelho pelo trabalho desenvolvido ao longo da sua vida na Associação. Joaquim Moreira é Bombeiro há 30 anos e esteve no Comando 18 anos, dos quais 13 como Comandante.

Em entrevista ao Jornal Vilacondense, na passada edição de 15 de maio, Joaquim Moreira disse que "fiquei surpreendido pelo facto do novo Presidente da Direção, Renato Lapa, ter-me dito que eu era o Comandante deste corpo de bombeiros, mas



Joaquim Moreira

que havia necessidade de um novo Comando para novos projetos". Referiu que "sem nada o prever, foi-me comunicado que teria intenções de

demitir-me e no dia 8 de maio, foi afixada uma Circular Interna a referir que já não era Comandante e que era substituído pelo meu 2º Comandante". Acrescentou que "aquilo que mais me magoa é a falta de frontalidade e a mudança de atitudes tão rápida, a falta de razões operacionais e a falta de oportunidade para me despedir formalmente enquanto Comandante, quer dos bombeiros, quer das entidades e instituições às quais estava ligado operacionalmente".

A Homenagem realiza-se no dia 16 de junho, pelas 20h30, na "Quinta do Casal", freguesia de Retorta. O jantar tem o custo de 21 euros e inclui a participação de uma lembrança.